



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

INFLUÊNCIA DO APOIO SOCIAL E HÁBITOS DELETÉRIOS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DURANTE A GESTAÇÃO¹

**Gabriela Bohrer Bolsson², Jéssica Klocner Knorts³, Cristiane Medianeira
Savian⁴, Patricia Pasquali Dotto⁵, Bianca Zimmermann Dos Santos⁶**

¹ Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil

² Mestre em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Franciscana -UFN

³ Mestre em Odontopediatria pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

⁴ Mestre em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Franciscana

⁵ Professora Doutora do Curso de Odontologia e Mestrado Profissional em Saúde Materno-infantil da Universidade Franciscana - UFN

⁶ Professora Doutora do Curso de Odontologia e Mestrado Profissional em Saúde Materno-infantil da Universidade Franciscana - UFN

A gravidez é um momento de novas experiências para toda a família e é um período especial e único no ciclo de vida de uma mulher. O acompanhamento nos serviços de saúde é fundamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento da mãe e do feto. Diversas mudanças físicas, hormonais e psicológicas podem ocorrer nesse período, com efeitos em todos os sistemas do organismo, incluindo a saúde geral e bucal. Nesse sentido, essas mudanças podem estar causando um impacto significativo na qualidade de vida da futura mãe. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é um construto multidimensional que é parte integrante da saúde e bem-estar das pessoas, representando a perspectiva subjetiva do indivíduo em relação à sua autoestima e satisfação com a saúde. A mensuração da autopercepção da QVRSB e fatores associados em gestantes é fundamental para determinar suas necessidades e reeducá-las para que elas sejam capazes de compreender as mudanças ocorridas em seus corpos, o que pode ter um impacto positivo na saúde. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do apoio social, tabagismo e uso de álcool na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) da gestante. Foi realizado um estudo transversal com 256 gestantes de um serviço público de saúde do sul do Brasil. A OHRQoL foi medida usando o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Um questionário semiestruturado foi aplicado para coletar dados sobre fatores socioeconômicos, apoio social e hábitos deletérios (tabagismo e alcoolismo). Exames clínicos foram realizados para o diagnóstico de cárie dentária (índice CPOD) e sangramento gengival (índice CPI). Um modelo de regressão de Poisson foi utilizado para investigar a influência das características da gestante na OHRQoL. Com essa abordagem, calculamos a razão da taxa (RR) e os intervalos de confiança de 95% (IC95%). Os resultados mostraram que a idade média das gestantes avaliadas foi de 25,42 (\pm 6,57) anos. O escore global médio do OHIP-14 na amostra foi de 9,74 (\pm 9,00). Grávidas que apresentaram pior suporte social relataram pior OHRQoL. Em relação aos hábitos deletérios, as mulheres que consumiram álcool (RR 1,18; IC 95% 1,05-1,33) e fumaram (RR 1,20 95% IC 1,07-1,35) durante a gestação apresentaram maiores médias no OHIP-14. Além disso, mulheres mais idosas e não brancas que apresentaram cárie dentária não tratada, sangramento gengival substancial e baixa renda familiar também relataram pior



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

qualidade da OHRQoL. Sendo assim, nossos achados sugerem que o baixo apoio social e os maus hábitos, como fumar e beber durante a gravidez, influenciam a qualidade do OHRQoL das mulheres.

Palavras-chave: comportamentos; saúde bucal, gravidez; qualidade de vida; suporte social.